

IDE em Palavras On Line entrevista Ana Maria Machado

IDE: Como a sra. avalia estes 40 anos de trabalho pela literatura infantil? Que tipo de experiência sua obra tem o objetivo de provocar nos leitores?

Ana Maria Machado: É difícil pensar na vida da gente em termos de avaliação. Acho que valeu a pena, foi uma atividade que me deu prazer e me fez crescer, correspondendo às minhas necessidades internas, de me expressar, de buscar sentido no mundo por meio da narrativa de histórias e de um trabalho com a linguagem. Devo ter atingido muita gente, porque meus livros já venderam quase 19 milhões de exemplares. Isso significa uma responsabilidade muito grande. Mas quando escrevo não chego a ter a intenção clara de provocar determinada experiência nos leitores, além da experiência estética — ou seja, o contato com a arte da palavra, com a linguagem usada de modo poético. Nesse processo, conto histórias que revelam minha visão do mundo e mostro quem sou, o que penso e o que sinto. Mais nada.

IDE: Qual o principal desafio da escola e da família para transformar os educandos em leitores de literatura?

AMM: Dar exemplo. Mostrar às crianças que adultos gostam de ler. Principalmente os adultos que ela ama e admira.

IDE: Qual sua expectativa em relação a participação no 3º Seminário Potiguar Prazer em Ler?

AMM: Tenho uma expectativa que gostaria muito de ver confirmada. Gosto muito de Natal, mas não vou a cidade há vários anos. Da última vez, participando de um encontro com professores, numa mesa redonda com Marisa Lajolo, ficamos ambas muito impressionadas com a participação entusiasmada e inteligente da platéia. As perguntas foram excelentes e nos revelaram um magistério inquieto e participativo, disposto a ouvir, a crescer, entender o mundo, transmitir aos alunos algo positivo. Torço para encontrar o mesmo tipo de professor desta vez, novamente.